



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0345 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, constrói os arranjos e mobiliza recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando de maneira consistente as possibilidades composicionais do gênero proposto. Estruturada como um abecedário, a obra reúne 26 limeriques — gênero poético marcado por métrica específica, rimas e pelo *nonsense* —, cada um inspirado em uma letra do alfabeto e em nomes comuns no Brasil, como Alice, Caio, Fernanda, Gabriela, Laura e Núbia. Os poemas são organizados em estrofes de cinco versos com rimas do tipo AABBA, o que reforça a fidelidade ao gênero e revela um domínio técnico na construção dos textos. O primeiro limerique (p. 4), por exemplo, estabelece diálogo intertextual com *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, escritor conhecido também por suas composições nesse formato. O uso de negrito destaca palavras que intensificam o ritmo e a sonoridade: “ALICE FOI ATRÁS DE UM COELHO / NÃO OUVIU NENHUM CONSELHO / CAIU NUM BURACO BEM FUNDO / MERGULHOU EM OUTRO MUNDO / E RALOU O DELICADO JOELHO” (p. 4). As rimas (COELHO/CONSELHO/JOELHO e FUNDO/MUNDO) e o jogo rítmico imprimem musicalidade e humor, tornando o texto especialmente atraente para a Educação Infantil. A obra também explora o humor e a autocrítica em versos como “QUE QUERIA SER POETA / MAS ERA MUITO PATETA” (p. 6), nos quais o autor brinca com o próprio nome (Caio) e com a sonoridade. Em outros limeriques, o *nonsense* e o estranhamento emergem de combinações inusitadas, como em “KEIKO COMEU CREPE DE KIWI / OFERECEU UM PEDAÇO PRO SACI / SENTIU FORTE DOR DE BARRIGA / TUDO CULPA DA LOMBRIGA / QUE PREFERIA DOCE DE ABACAXI” (p. 14). O nome pouco comum (Keiko), o sabor exótico (crepe de kiwi), a presença do personagem folclórico (saci) e a atribuição de culpa à lombriga revelam um humor e um jogo poético que amplia o repertório de leitura infantil. O trabalho com a sonoridade também se manifesta em aliterações, como no poema “XÊNIA CHEGOU SEM XALE / CHOVIA NA CHÁCARA DO VALE / A GAROTA TOMOU CHÁ NO CHÃO / PARA BOLACHA, DISSE NÃO / CHÁ COM BOLO, NÃO HÁ O QUE IGUALE” (p. 27). As repetições de sons semelhantes (XÊNIA, CHEGOU, XALE, CHOVIA, CHÁCARA, CHÁ) e as rimas (XALE/VALE/IGUALE; CHÃO/NÃO) demonstram o cuidado estético com a língua, o ritmo e o prazer sonoro da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	27

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Essa abertura se manifesta tanto no humor e no *nonsense*, elementos estruturantes do gênero limerique, quanto nas possibilidades de interação que o texto oferece ao leitor infantil. A escolha de nomes próprios como ponto de partida para cada poema amplia a identificação e o envolvimento dos leitores, que podem imaginar criações a partir de seus próprios nomes ou de pessoas conhecidas. Essa estratégia também estimula a antecipação de rimas e a experimentação sonora, como quando o leitor é levado a prever o desfecho do jogo rimático: se *Gabriela* rimou com *goela* e *panela* (p. 10), o que poderá rimar com *Heitor* (p. 11)? Os limeriques promovem, assim, uma experiência de leitura ativa, em que o leitor é convidado a completar sentidos, rir dos absurdos e reconhecer as sutilezas linguísticas. O poema sobre Caio, por exemplo, afirma que o garoto “NASCEU NO DIA ZERO DE MAIO” e “CRIOU ASAS, VIROU PAPAGAIO” (p. 6). O “zero de maio” — uma data inexistente — e a metamorfose de um menino em ave são construções que exploram o *nonsense* e estimulam a imaginação infantil. O jogo com o duplo sentido e a intertextualidade também reforçam essa abertura. Em “ONTEM, O ERNESTO ENCONTREI / SENTADO NO TRONO FEITO UM REI” (p. 8), a palavra *trono* pode ser lida tanto no contexto da realeza quanto como referência bem-humorada ao vaso sanitário, o que acrescenta camadas de humor e ambiguidade. O verso seguinte — “O REI FICOU NU, DE FATO” — dialoga com a clássica narrativa *A Roupa Nova do Imperador*, convidando o leitor a reconhecer o intertexto e a participar ativamente da construção de sentido. Por fim, o encerramento “O RESTO, EU NÃO CONTAREI” (p. 8) mantém a tensão narrativa e estimula a imaginação sobre o que teria acontecido, reforçando o caráter aberto da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Os limeriques exploram situações absurdas, cômicas e poéticas, construídas em torno de personagens com nomes comuns, existentes no universo real. As culturas infantis são valorizadas na medida em que o texto dialoga com personagens e situações do universo da literatura e do folclore, como Alice, o Saci, reis e fadas, e também ao recuperar expressões do imaginário e das brincadeiras infantis. O poema “KEIKO COMEU CREPE DE KIWI / OFERECEU UM PEDAÇO PRO SACI / SENTIU FORTE DOR DE BARRIGA / TUDO CULPA DA LOMBRIGA / QUE PREFERIA DOCE DE ABACAXI” (p. 14) exemplifica esse jogo entre o real e o fantástico: a presença do Saci, figura lendária, convive com elementos do cotidiano infantil, como o medo da lombriga e o prazer pelos doces, construindo um humor acessível e imaginativo. A inventividade também se manifesta na recriação de contos clássicos e no uso do intertexto. Em “ONTEM, O ERNESTO ENCONTREI / SENTADO NO TRONO FEITO UM REI / ROEU SUA ROUPA, UM RATO / O REI FICOU NU, DE FATO / O RESTO, EU NÃO CONTAREI” (p. 8), o texto retoma, de modo cômico e inesperado, referências a *O Rato que Riu do Rei* e *A Roupas Nova do Imperador*, brincando com a tradição narrativa e permitindo múltiplas leituras. Outros limeriques reinventam seres mágicos conhecidos, trocando papéis e subvertendo expectativas, como em “A ABELHA ZUMBE TANTO NOS OUVIDOS DA ZOÉ / QUE A POBRE MENINA SE ESQUECE DE QUEM É / PENSA SER RAINHA EM ZARACATOA / UMA FADA MÁ OU UMA BRUXA BOA / E CHUPA O PRÓPRIO PÉ PENSANDO SER PICOLÉ” (p. 29). O poema cria um reino inventado — Zaracatoa — e brinca com o som da letra “Z”, unindo musicalidade, humor e fantasia. Além dos elementos míticos e ficcionais, os limeriques evocam jogos do cotidiano infantil, ressignificando as brincadeiras e os modos de imaginar: “LAURA SE VIU NO ESPELHO COMPRIDO” (p. 15), NÚBIA “... IMITA FANTASMA” (p. 17), OTTO “CORRE DE TÊNIS NA CAMA” (p. 18) e RAFAEL “VIVE COM AS PERNAS PRO AR / E FAZ BARQUINHOS DE PAPEL” (p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente coerente com a faixa etária das crianças da Educação Infantil. Em grande parte dos poemas, o vocabulário e as situações representadas dialogam com o universo da infância, promovendo identificação, humor e prazer estético. Os versos de “MATEUS FALAVA COM PASSARINHOS / ERA SEU JEITO DE SER SOZINHO / PELA MANHÃ, VIRAVA BORBOLETA / DE TARDE, FORMIGA FAZENDO CARETA / E À NOITE, VOAVA EM BUSCA DE CARINHO” (p. 16) exemplificam esse vínculo: a simplicidade das imagens que os versos evocam, o ritmo leve e o tema da imaginação infantil favorecem a compreensão e o encantamento das crianças pequenas. Outros limeriques exploram o lúdico de modo semelhante, apresentando personagens e ações que refletem a liberdade de brincar e de imaginar, como *Núbia*, que se faz de fantasma (p. 17), ou *Otto*, que, por viver em liberdade, “DESCONHECE A PRÓPRIA IDADE” (p. 18). Esses exemplos mostram o potencial da obra para despertar o humor e a fantasia, aspectos próprios do universo simbólico infantil. Entretanto, há poemas cuja linguagem exige maior repertório linguístico e cultural, o que pode dificultar a compreensão pelas crianças de 4 ou 5 anos. Versos como “É UM ABISMO A SUA GOELA” (p.10), “SARACOTEIA FEITO GELATINA” ou termos como *lambança*, *pança* e a expressão “dá nó cego” (p. 22) requerem conhecimentos prévios e experiências linguísticas mais amplas para que o humor e o *nonsense* sejam plenamente apreendidos. Por isso, a adequação linguística é apenas parcial, já que nem todos os textos apresentam o mesmo nível de acessibilidade para a faixa etária para a qual a obra foi inscrita. Outro aspecto relevante diz respeito à estrutura alfabética da obra, que, embora contribua para a organização dos poemas e para o jogo sonoro das letras, pode ser equivocadamente associada a materiais de iniciação à alfabetização. É importante ressaltar que, na Educação Infantil, o contato com textos literários deve priorizar a fruição estética e o encantamento com a linguagem, e não a antecipação de práticas de leitura e escrita formais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	22

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um texto verbal que foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Os limeriques mantêm coerência com o gênero e com os universos poéticos que criam, sem recorrer a representações simplificadas. Versos como "O OLHO DO OTTO É COR DE TEMPESTADE, POR ISSO OTTO VIVE EM LIBERDADE" (p. 17) e "NÃO SABE FLAUTA SOPRAR, VIVE COM AS PERNAS PRO AR E FAZ BARQUINHOS DE PAPEL" (p. 21) evidenciam o uso criativo e expressivo da linguagem, coerente com a proposta estética da obra. Do ponto de vista da ampliação do repertório linguístico, o texto oferece às crianças oportunidades de contato com palavras e expressões pouco usuais, ampliando seu vocabulário sem subestimar sua capacidade de compreensão. Termos como "por um triz" (p. 18), "ver o sol nascer quadrado" (p.19), "faniquito" (p. 20), aparecem de forma contextualizada, permitindo que as crianças ampliem seus repertórios linguístico e cultural. Assim, a obra demonstra que a literatura infantil pode ser, simultaneamente, acessível e desafiadora, valorizando o jogo poético da linguagem e promovendo experiências de leitura ricas e significativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	20

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Os limeriques mobilizam rimas, aliterações, metáforas, comparações, contradições e ambiguidades, ampliando o potencial expressivo da linguagem, possibilitando que as crianças percebam nuances e jogos sonoros. O humor, o exagero e o *non sense* constituem elementos centrais dessa construção poética, favorecendo a fruição estética. Nos versos “COMO GRITA A GABRIELA, É UM ABISMO A SUA GOELA, AO CHORAR, DÁ RISADA, SE RI, FICA ENCABULADA, E SE ESCONDE DENTRO DA PANELA” (p. 10), por exemplo, a repetição de sons (GABRIELA/GOELA/PANELA), o jogo de opostos (CHORAR/RISADA) e o exagero poético (ABISMO A SUA GOELA) podem provocar humor e surpresa. Do mesmo modo, os limeriques “AQUELE GAROTO É O CAIO, NASCEU NO DIA ZERO DE MAIO...” (p. 6) e “O MENINO TEM CAMA DE CHÃO... E SONHAM OS SONHOS DO JOÃO” (p. 13) evidenciam o predomínio do sentido figurado e da sonoridade sobre a lógica da realidade, abrindo espaço para múltiplas interpretações e estimulando a imaginação. A ordenação alfabética dos poemas e a escolha de nomes variados — de GABRIELA e JOÃO a KEIKO, QUINCAS e XÊNIA — também constituem um jogo poético que reforça o caráter lúdico da obra. Ambiguidades (“NÃO ERA FLOR, A PRIMA VERA”), duplos sentidos (“SENTADO NO TRONO FEITO UM REI”) e aliterações (“ROEU SUA ROUPA, UM RATO, O REI FICOU NU...”, p. 8) demonstram a riqueza de efeitos de sentido, revelando uma literatura que possibilita que o leitor explore diferentes jogos de linguagem e perceba novas formas de significar o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	6

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, ampliando seu universo de significação. A relação entre texto e imagem configura uma parceria criativa em que ambas as linguagens se complementam, as imagens não apenas representam o que está escrito, mas interpretam e expandem o sentido dos poemas, acrescentando humor, expressividade e camadas de significação que intensificam o caráter cômico e *nonsense* dos limeriques. Exemplos concretos dessa integração podem ser observados em diferentes páginas. Na página 11, o poema sobre Heitor que *"TEM DOIS GRANDES OLHOS, O HEITOR, GRANDES COMO PNEU DE TRATOR..."* ganha vida visual em uma ilustração que respeita o texto, mas amplia sua dimensão imaginativa com detalhes que acentuam o tom divertido e a expressividade da personagem. Da mesma forma, na página 16, o poema sobre Mateus: *"MATEUS FALAVA COM PASSARINHOS... E À NOITE, VOAVA EM BUSCA DE CARINHO."*, é traduzido em imagens, que transformam o absurdo poético em forma e cor, convidando o leitor a mergulhar em um universo de fantasia. As imagens também oferecem informações que não estão explicitamente contidas no texto verbal, revelando a autonomia criativa da ilustradora. Na página 9, por exemplo, Fernanda é representada com a cabeça em formato de ovo, de onde sai parcialmente um pinto que, junto com ela, forma uma banda musical. Ela toca um instrumento de sopro, e o pinto, um instrumento de corda. Esses detalhes visuais extrapolam o texto verbal: *"A INQUIETA E FALANTE FERNANDA / MANDA DE NOVO, / E O PINTO SAI DO OVO. / PINTO E FERNANDA FORMAM UMA BANDA."*, ampliando a comicidade e a expressividade da cena. Na página 14, o poema da letra K, *"KEIKO COMEU CREPE DE KIWI... TUDO CULPA DA LOMBRIGA, QUE PREFERIA DOCE DE ABACAXI."*, é reinterpretado visualmente com humor e irreverência: Keiko surge como um robô de braços alongados, com parte do corpo visível por dentro, revelando uma cobra enrolada no estômago. A imagem amplia o conteúdo verbal e insere novas camadas de sentido, ao mesmo tempo em que reforça o tom lúdico e surreal da narrativa. Exemplos como os limeriques das letras A (Alice), na página 4, e D (Dante), na página 07, confirmam a coerência desse diálogo entre linguagens, em que texto e ilustração se articulam para construir cenas carregadas de ironia, humor e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	16

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa que extrapola o texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação da criança leitora. As imagens configuram uma linguagem estética independente, que amplia as possibilidades de interpretação e fruição da obra. Desde a capa, o leitor é convidado a pactuar que está ingressando em um universo ficcional, onde formas, cores e proporções fogem à realidade para construir sentidos poéticos múltiplos. Essa autonomia das imagens pode ser observada nas páginas 4 e 5, nos poemas sobre Alice: “ALICE FOI ATRÁS DE UM COELHO, / NÃO OUVIU NENHUM CONSELHO...” e Betânia: “O NOME DELA ERA BETÂNIA, / SUA VIDA ERA BEM ESTRANHA...” . As ilustrações sugerem e evocam, abrindo espaço para que o leitor preencha, com sua imaginação, as lacunas deixadas tanto pelo texto quanto pela imagem. De modo semelhante, na página 10, em vez de apenas mostrar Gabriela gritando, a imagem transforma a cena em um espetáculo visual: a língua da personagem dá a volta pela página, expandindo o humor e o *nonsense* do poema e estimulando a criança a criar novas histórias a partir dessa ludicidade. A inventividade das imagens se repete em outros momentos, como na representação de Heitor com o corpo em forma da letra H (p. 11) e de Núbia, com cabeça de peixe e corpo de cadeirante (p. 17), mostrando como a ilustração rompe com padrões realistas e amplia o potencial simbólico das figuras. Essa fuga da literalidade favorece uma leitura estética singular, em que a criança é convidada a imaginar, interpretar e até recriar as situações apresentadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	4-5

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, cores e recursos gráficos são empregados de modo a ampliar o universo de significação dos poemas, tornando a leitura visual tão expressiva quanto a verbal. Cada página apresenta um plano de fundo com cores vivas e variadas, que realçam personagens e elementos, criando dinamismo e favorecendo diferentes perspectivas, ora com closes que destacam expressões ou detalhes cômicos, ora com planos gerais que situam as personagens nos cenários. Na página 7, dedicada ao D de Dante, por exemplo, a ilustração brinca com a variação de planos e proporções: em primeiro plano, um cacto; em segundo, Dante e o sol no mesmo plano, fazendo com que este mais pareça uma bola com que ele joga; ao fundo, uma montanha. O traço humorístico se manifesta nos detalhes, como o odor desenhado sob o braço do personagem, remetendo ao verso *“foi para o deserto sem usar desodorante”*. Outro exemplo marcante é a página 15, referente à letra L, em que Laura é representada com o corpo formado pela própria letra inicial de seu nome. A personagem aparece de costas para o espelho, criando duas letras L em sentidos opostos. Os braços da Laura real e da refletida se unem, moldurando o texto verbal, e suas cabeças encostadas contêm novamente a letra L, evidenciando como as letras se transformam em estruturas gráficas que integram corpo e linguagem visual. Essa inventividade também pode ser observada nas páginas 8 e 9, nos poemas sobre Heitor e Fernanda, em que as personagens e cenários são desenhados de forma lúdica, exagerada e estilizada, acentuando o humor e o absurdo do limerique. O uso expressivo da luz e das cores cria contrastes que destacam elementos visuais e conferem profundidade às imagens, como na página 24, em que Úrsula aparece sobre um urso, dando-lhe um abraço. A paleta vibrante, que varia a cada página, contribui para uma experiência visual diversa, enquanto a combinação de técnicas manuais e digitais, como lápis, tintas e colagens, acrescenta textura e sensibilidade às composições. A diagramação, o posicionamento do texto e das imagens, o uso de fontes e de elementos gráficos integrados revelam uma concepção estética planejada, em que cada detalhe visual dialoga com o poema correspondente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de modo estreito com a abordagem do tema e com as características do gênero poético o limerique, cuja essência é o jogo, o humor e a subversão do senso comum. A ilustração combina técnicas manuais, como lápis e carimbos, com finalização digital, criando texturas que transmite a sensação do feito à mão. Essa opção estética harmoniza-se com o espírito inventivo do limerique. Assim como o texto verbal explora a musicalidade e a sonoridade das palavras, as ilustrações exploram visualmente essas sonoridades por meio de formas gráficas e composições tipográficas criativas. Em diversas páginas, as letras se integram ao desenho, tornando-se parte do corpo dos personagens ou dos objetos retratados. Exemplos expressivos dessa fusão entre letra e imagem podem ser observados nas páginas iniciais da obra: na página 4, o coelho que sai da cartola tem o formato do A de Alice; na página 6, as asas dos pássaros formam o C de Caio; e na página 12, o / de Indiara compõe o cabo do guarda-chuva segurado pela personagem. Esses recursos evidenciam o caráter lúdico e gráfico da ilustração, que transforma o alfabeto em elemento plástico e simbólico, reforçando a integração entre o verbal e o visual e demonstrando compreensão do tema e do gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	12

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que rompem com estereótipos ligados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, ampliando o repertório imagético das crianças. A obra valoriza a inclusão e a representação de diferentes identidades de forma criativa, sensível e respeitosa, contribuindo para que o leitor infantil reconheça e naturalize a pluralidade como parte da experiência humana. Em vez de adotar um padrão único de beleza ou identidade, as ilustrações apresentam personagens com tons de pele variados, traços faciais múltiplos e corpos de diferentes formas, evitando a perpetuação de modelos eurocêntricos. Essa liberdade formal se manifesta em figuras como Heitor, de rosto inspirado em máscaras africanas (p. 11); João, de pele azul (p. 13); e Otto, com corpo desproporcional que remete ao *Abaporu*, de Tarsila do Amaral (p. 18). Esses exemplos criam novas referências visuais para as crianças, estimulando o olhar estético e a valorização da diferença. Do mesmo modo, as ilustrações subvertem os clichês de gênero ao retratar personagens femininas e masculinas em contextos livres de papéis fixos e estereotipados. As meninas, por exemplo, Betânia que não tem medo de aranha (p.5), Fernanda que compõem uma banda (p. 9), Gabriela grita (p. 10), Núbia, a peixinha cadeirante, que escapa de tubarão (p. 17), não aparecem restritas à delicadeza ou à docilidade, mas assumem atitudes corajosas e expressivas, em sintonia com uma literatura que rompe fronteiras simbólicas. As ilustrações trazem referências de diferentes características, culturas, origens, o que favorece a formação de um olhar mais aberto, plural e sensível às diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	05 - 17

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra é tratado de maneira parcialmente complexa, dialógica, provocadora e aberta. Os limeriques abordam diferentes situações com humor, fantasia e *non sense*, afastando-se do real e convidando as crianças a explorarem o imaginário. Personagens como Alice, que mergulha em outro mundo (p.4), Caio, que vira papagaio (p.6), Dante, que passeia descalço no deserto (p.7), e Gabriela, que se esconde dentro da panela (p.10), evidenciam a ludicidade e a liberdade criativa do texto. A obra também estabelece diálogos com o repertório da literatura infantil, tais como, Alice, o saci, a bruxa e o rei do conto “A roupa nova do rei”, ampliando as possibilidades interpretativas. As ilustrações contribuem para essa abertura de sentidos ao criar zonas de indeterminação e convite à imaginação. Na página 9, por exemplo, a cabeça de Fernanda é um ovo do qual sai um pinto que canta, compondo uma banda sem definição clara, o que provoca o leitor a preencher lacunas. Já em “O olho do Otto é cor de tempestade...” (p.18), o texto e a imagem instigam reflexões sobre liberdade e identidade, evocando formas híbridas e simbólicas. Outros elementos visuais podem ativar diferentes sentidos, por exemplo, entre as páginas 7 e 22, as imagens do odor que emana das axilas de Dante (p.7), do som da corneta do pintinho (p.9) ou do movimento das pernas de Sabrina (p.22), contribuem para promover experiências leitoras multissensoriais. Apesar do caráter provocador e da riqueza poética, a sequência alfabética dos limeriques pode induzir uma leitura que enfatize o reconhecimento das letras, sobretudo se a mediação não for literária, mas voltada à antecipação da alfabetização. Além disso, a extensão da obra pode exigir do público infantil maior fôlego e atenção. Ainda assim, a combinação entre texto verbal e visual, aliada ao humor e à inventividade, cria uma experiência estética aberta, que convida a criança a preencher lacunas e participar ativamente da construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	7 - 22
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	6 - 7
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	10

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa, embora com alguns limites decorrentes da estrutura alfabética adotada, e se constrói em interlocução constante entre recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra transforma o abecedário em uma experiência estética e lúdica, distanciando-se da abordagem meramente informativa. Por meio dos limeriques, poemas curtos, rimados e de ritmo musical, a obra explora o humor, o *non sense* e o jogo sonoro, o que estimula a leitura em voz alta e o prazer estético da palavra. O poema sobre Caio (p.6) exemplifica bem esse tom inventivo e divertido: “AQUELE GAROTO É O CAIO, / NASCEU NO DIA ZERO DE MAIO, / QUERIA SER POETA, / MAS ERA MUITO PATETA, / CRIOU ASAS, VIROU PAPAGAIO.” A obra se destaca pela coerência entre texto verbal e ilustrações, que ampliam o universo da ficção ao representar rimas e ações incomuns com formas inventadas e detalhes visuais expressivos. Na página 20, por exemplo, a figura de Quincas materializa a “esquisitice” sugerida pelos versos — uma silhueta desproporcional da qual partem traços coloridos e pássaros formados pela letra Q. Essa integração entre letra, imagem e som reforça o caráter criativo da proposta. Outro aspecto que enriquece a obra é o diálogo com o repertório literário e cultural do leitor, observado entre as páginas 4 e 14. Alice remete à personagem de *Alice no País das Maravilhas* (p.4); Ernesto, ao rei de “A roupa nova do Imperador” (p.8); e Keiko, ao universo do folclore brasileiro, ao oferecer crepe de kiwi ao saci (p.14). Tais referências aproximam o leitor de outras narrativas conhecidas, favorecendo a intertextualidade e o desenvolvimento da imaginação. Entretanto, a opção por organizar os poemas em ordem alfabética, embora funcional ao jogo de letras, pode limitar parcialmente a originalidade da estrutura poética e induzir uma leitura mecanicista, caso a mediação enfatize o aspecto didático da sequência. Ainda assim, o conjunto da obra revela uma criação consistente e inventiva, na qual poesia e ilustração se articulam para provocar humor, fantasia e prazer estético, convertendo o abecedário em uma experiência literária significativa e aberta à fruição infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4 – 14
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	6

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. É notório que a obra é construída no gênero poético do limerique, portanto, aposta no humor, no absurdo e na imaginação como formas de instigar o pensamento livre e a criatividade, sem a intenção explícita de transmitir lições morais ou comportamentais. Entretanto, em alguns momentos o texto apresenta ambiguidades que merecem reflexão. Isso se evidencia em exemplos como o de Quincas (p. 20): “QUINCAS TEM UM FANIQUITO, / QUANDO O CHAMAM DE ESQUISITO, / SÓ PORQUE POSSUI ANTENAS, / SÓ POR TER DENTES DE HIENA, / E UM NARIZ ENORME, / QUE ACHA BEM BONITO.” O poema, ao afirmar que Quincas “acha bem bonito” o que o torna diferente, parece valorizar a autoaceitação e o respeito às singularidades. Contudo, textualmente, o poeta não valida a opinião da personagem, com efeito, isso também pode ser lido de modo ambíguo, pois o humor empregado corre o risco de neutralizar as diferenças ao banalizá-las, especialmente se a mediação leitora não favorecer uma reflexão crítica. Situação semelhante ocorre com Tainá (p. 23): “TAINÁ NASCEU COM TRÊS PERNAS, / E SEUS PAIS FIZERAM BADERNA, / MAS VEJA QUE COISA LOUCA, / TRÊS PERNAS É COISA POUCA, / QUANDO SE É UMA GAROTA.” Embora o poema brinque com a ideia da anormalidade, relativizando-a com humor, o verso “três pernas é coisa pouca” pode suscitar interpretações que simplificam ou banalizam as diferenças corporais, evidenciando o risco de leituras ingênuas. Outros limeriques, no entanto, reforçam o potencial libertador e imaginativo do gênero, como se observa em Rafael (p. 21): “ASAS ABERTAS NO CÉU, / É UM ANJO AVOADO, O RAFAEL, / NÃO SABE FLAUTA SOPRAR, / VIVE COM AS PERNAS PRO AR / E FAZ BARQUINHOS DE PAPEL.” Aqui, o humor surge da inversão da lógica cotidiana, e não de um juízo moral, o que aproxima a obra de uma celebração da criatividade e do jogo poético. O mesmo ocorre com o poema sobre Úrsula (p. 24), que expressa leveza e espontaneidade, reafirmando o tom lúdico e inventivo da coletânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	20

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos que as convidam a refletir sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Essa ampliação decorre tanto da forma poética do limeriques, quanto do diálogo que a obra estabelece com expressões, situações e personagens do universo cultural infantil. Ao brincar com rimas e com o absurdo, a obra introduz a criança à ideia de que a linguagem é um instrumento artístico e cultural, não apenas comunicativo. O humor e o *nonsense*, presentes em versos como “O menino vai e vem pelo lago [...] conversa com piranha [...]” (p. 28) e “Pedro vê o sol nascer quadrado [...]” (p. 19), estimulam o pensamento criativo e a reflexão sobre modos de dizer e de compreender o mundo. A presença de expressões populares usada para se referir a quem não tem boa conduta, assim como a prima Vera (p. 25); “vendo o sol nascer quadrado”, usada para se referir a uma situação de privação de liberdade, assim como Pedro, que está parado, em cima do penhasco (p. 19) e ainda “vive de pernas para o ar”, usada para se referir a pessoas que não fazem nada, assim como o Rafael (p. 21), aproxima o texto do repertório linguístico cotidiano das crianças, ampliando o reconhecimento de sua própria cultura no espaço literário. As ilustrações, com diferentes cores de pele, tipos de cabelo e traços faciais, contribuem para a construção de uma visão de mundo mais inclusiva e para o respeito às diferenças. Assim, a obra promove uma ampliação das referências culturais e éticas da criança leitora, ainda que essa ampliação dependa, em parte, do repertório prévio e da mediação que possibilitem compreender o jogo de linguagem e as expressões idiomáticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	28

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas, e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões. Essa postura se manifesta tanto no texto verbal quanto nas ilustrações, que apresentam uma ampla variedade de personagens, com diferentes tons de pele, tem-se personagens representados com pele negra, como Alice (p. 4) e Ernesto (p. 8), de pele colorida, como João (p. 13) e Laura (p. 25) e até rostos não humanos, como Betânia que tem o rosto representado na forma de lua (p. 5) e Fernanda que tem a cara de ovo. Observa-se ainda, Núbia na cadeira de rodas, (p. 17) e Yago que boia na água por ser muito magro (p. 28) Essa multiplicidade amplia as possibilidades de identificação do leitor e reforça o respeito à diferença. O humor do absurdo, característico do limeriques, também contribui para esse efeito, pois o riso nasce da imaginação e do inesperado, e não da ridicularização de grupos ou características físicas. Poemas como o de Heitor (p. 11) e o de Keiko (p. 14) evidenciam como o *nonsense* se torna um recurso de valorização da criatividade e da liberdade expressiva. Assim, texto e imagem se complementam na construção de uma experiência literária inclusiva, divertida e ética, que estimula o olhar sensível, crítico e empático das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.p df	4 - 25

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversos recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que ampliam as possibilidades de leitura. É composta por capa, folha de rosto, ficha catalográfica e uma página inicial com a definição do que são os limeriques (p. 3), elemento essencial para contextualizar o gênero poético explorado. Em seguida, os limeriques são apresentados de A à Z, cada um ocupando uma página (p. 4 - 29), e a obra se encerra com dados biográficos do autor e da ilustradora (p. 30 - 31), além de uma página final com a palavra “fim” ilustrada e uma quarta capa que antecipa a temática, convidando o leitor a participar do jogo poético proposto. A disposição do texto nas páginas não é estática: a distribuição da mancha textual e a diagramação dialogam com os elementos visuais, transformando a poesia em uma experiência que ultrapassa o plano verbal e assume dimensões táteis e estéticas capazes de envolver o leitor infantil. O formato físico e o design gráfico foram planejados para atrair esse público, enquanto a escolha da fonte e o tamanho das letras favorecem a legibilidade. Em páginas como 12 a 14, a tipografia clara e acessível facilita a leitura e contribui para a fluidez do ritmo poético. As ilustrações são construídas com cores vibrantes e detalhes expressivos que expandem o universo dos poemas e concretizam as situações e humorísticas sugeridas pelo texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4 - 29
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	3
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	30 - 31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que dão acabamento estético. Esses elementos interagem para potencializar a experiência de leitura. A capa, com fundo amarelo vibrante, destaca o título *ABZ* em letras grandes e coloridas, enquanto *Limeriques* aparece em fonte menor e na cor preta. Ao centro, personagens de formas antecipam a inventividade das ilustrações que permeiam toda a obra. Esse padrão visual, com fundos coloridos, figuras expressivas e disposição equilibrada entre texto e imagem, é mantido ao longo das páginas (p.4 - 29), criando uma unidade estética e temática. A diagramação, ao preservar a concisão dos versos, reforça a musicalidade e a cadência do poema. As quebras de linha são posicionadas de forma a orientar o ritmo e a pausa da leitura. A disposição dos versos é alinhada em diálogo com as imagens, geralmente localizado em um dos cantos da página e grafado em letras tipo bastão pequenas, em algumas páginas pretas em outras brancas, contrastam com a letra inicial ampliada e estilizada, que atua como elemento de destaque, introduzindo o som explorado em cada poema. Essa organização pode ser observada nas páginas que apresentam personagens como Ernesto (p. 8), Fernanda (p. 9), Gabriela (p. 10) e Heitor (p. 11), sempre em primeiro plano e sobre fundos coloridos. As ilustrações, coloridas e cheias de detalhes, são essenciais na construção de sentido, pois complementam a criação do humor e do absurdo, característicos dos limeriques.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4-29
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	8

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam o público da pré-escola. A narração, realizada por uma voz feminina, apresenta cada poema com fluência, ritmo e entonação adequados, preservando o caráter musical e brincalhão do gênero limerique. Isso pode ser visto, entre os minutos 00:20 e 00:37, quando a narradora apresenta o gênero *limeriques*, introduzindo o leitor no estilo da obra. Os efeitos sonoros inseridos, tais como, risadas, passos, quedas e exclamações contribuem para criar um ambiente imersivo, que estimula a imaginação e favorece a compreensão do humor presente nos poemas. A sonoridade da leitura, associada ao timbre e à cadência da voz da narradora, reforça o aspecto rítmico e lúdico da obra, permitindo que a criança seja introduzida no universo poético de forma prazerosa. A musicalidade e os efeitos adicionais aproximam o ouvinte da fantasia e da comicidade típicas do limerique. No trecho entre 01:10 e 01:29, o poema sobre Alice é recitado: “ALICE FOI ATRÁS DE UM COELHO, / NÃO OUVIU NENHUM CONSELHO, / CAIU EM BURACO FUNDO, / MERGULHOU EM OUTRO MUNDO, / E RALOU O DELICADO JOELHO”. Destaca-se nessa passagem, a ambientação sonora, com o som da queda (1:31), a voz infantil expressando dor (1:37). Outro exemplo pode ser verificado no limerique de Betânia no qual é possível ouvir os ruídos da aranha (1:54 - 1:57). Tais recursos potencializam o efeito humorístico e podem despertar a curiosidade da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	00:20 - 00:37
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	01:10 - 01:29
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	1:31
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	01:54 - 01:57
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	1:37

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) estabelece relação direta com a obra original, preservando suas especificidades estéticas e estruturais. Desde o início (00:00 - 01:05), o áudio apresenta informações editoriais: título, autoria e editora, além de introduzir o conceito de limeriques, explicando brevemente, a origem desse gênero poético marcado pelo humor, ritmo e ludicidade. Essa proposta torna-se perceptível na narração, que combina entonação expressiva, efeitos sonoros e sonoplastia para acompanhar as ações das personagens, como, por exemplo, de Alice, Betânia, Caio, Dante, Fernanda e Gabriela, reforçando o caráter poético e lúdico do texto. Cada poema é delimitado por intervalos sonoros que marcam a transição entre um limerique e outro, preservando a estrutura da versão impressa. Entre 02:22 e 02:32, por exemplo, sons instrumentais acompanham a transformação de Caio em papagaio, seguidos pelo som característico da ave. Já no intervalo 03:31- 03:36, ouvem-se instrumentos musicais e o canto de um pintinho, compondo a ambientação da banda de Fernanda e Pinto e introduzindo o limerique seguinte. Outro exemplo pode ser observado entre 01:40 e 01:53, quando a narradora recita o limerique de Betânia: "O nome dela era Betânia, / sua vida era bem estranha, / dormia se tinha sol, / em cama sem lençol, / e não tinha medo de aranha", nota-se que a produção utiliza entonações claras e expressivas na voz da narradora, mantendo-se fiel à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	03:31- 03:36
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	01:40 - 01:53
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	00:00 - 01:05
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	02:22 - 02:32

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta uma combinação de recursos lúdicos que ampliam o potencial de envolvimento do público infantil. A narração é conduzida por uma única voz, a da narradora, que utiliza variações de entonação, ritmo e timbre, respeitando o tempo e o espaço de assimilação de cada trecho, como se observa entre os minutos 00:01 e 02:46. As variações vocais conferem vivacidade e humor à leitura, favorecendo a imaginação e a construção de sentidos sobre as ações absurdas e fantasiosas das personagens apresentadas. Além disso, o audiolivro incorpora efeitos e trilhas sonoras que intensificam a dimensão estética e narrativa. Entre os exemplos, destacam-se a música instrumental de abertura (00:09 - 00:19), os sons de aplausos (06:15 - 06:22), o som do mar (07:28 - 07:33) e a música de assombração (07:34 - 07:41). Esses elementos ilustram as cenas e ações descritas e contribuem para criar atmosferas específicas de humor, fantasia, surpresa ou mistério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	06:15 - 06:22
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	07:28 - 07:33
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	00:01 - 02:46
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	00:09 - 00:19
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	07:34 - 07:41

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração apresenta fluência, naturalidade e expressividade, características que tornam a escuta agradável. O poema, que brinca com as letras do alfabeto brasileiro e com nomes de pessoas, é conduzido de forma linear e ritmada, respeitando o tempo e o espaço da narrativa, como se observa ao longo de toda a gravação (00:01 - 17:37). A expressividade da voz humana é notável em diferentes momentos: entre 01:40 e 01:54, o narrador recita o limerique da letra B, de Betânia, com entonação viva e humorada; no intervalo 04:30 - 04:39, a cantoria da personagem Heitor surge com leveza e ritmo. Somando-se ao investimento sonoro, é possível identificar sons de animais, como o rugido do urso entre os minutos 11:33 e 11:36, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	11:33 - 11:36
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	00:01 - 17:37
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	01:40 - 01:54
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zip	04:30 - 04:39

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, com requisitos de mixagem, equalização e controle de ganho. A produção mantém equilíbrio entre voz, efeitos e trilha sonora, o que garante clareza, consistência e conforto auditivo durante toda a escuta. A narração é expressiva e utiliza variações de entonação que se integram harmonicamente à sonoplastia e a mixagem. Esses aspectos são perceptíveis em diferentes momentos: entre 01:10 e 03:11, a voz da narradora dá vida a Dante, Ernesto, Fernanda e Gabriela, enquanto sons como o mergulho de Alice, o barulho do vento, a atmosfera de um dia ensolarado e a transformação de Caio em papagaio reforçam a expressividade poética da obra. No intervalo 10:00 - 10:09 evidencia-se a com a sobreposição do som de flauta e risadas de crianças no limerique de Rafael e, no intervalo entre 12:50 - 12:59, observa-se a combinação suave do som da chuva e do chá sendo despejado na xícara, destacando-se a precisão da mixagem e a harmonia entre os elementos sonoros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zi p	10:00 - 10:09
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zi p	12:50 - 12:59
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zi p	01:10 - 03:11

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Em vários momentos do áudio é perceptível a entrada e saída de sons sem interrupção abrupta, o que confere fluidez à escuta e assegura uma experiência contínua e agradável, sem quebras perceptíveis. Por exemplo, entre os minutos 01:10 e 14:21, observa-se uma narrativa sonora uniforme, com inserções e saídas de trilhas e efeitos integradas de modo natural. No intervalo 09:24 - 09:42, em que uma música interliga as narrações dos limeriques das letras Q de Quincas e R de Rafael, e entre 10:29 - 10:38, quando o som de samba referente à personagem Sabrina faz a transição entre as letras S e T, sem cortes abruptos. A clareza do áudio, a boa qualidade da trilha e a definição da voz da narradora demonstram atenção aos aspectos técnicos exigidos, garantindo conformidade com os critérios do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zi p	10:29 - 10:38
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zi p	01:10 - 14:21
HT LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	HTLC0002020345P260102000002.zi p	09:24 - 09:42

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Seu conteúdo promove uma experiência estética e inclusiva, em que o humor e a fantasia são utilizados como recursos para estimular a criatividade, a sensibilidade e o respeito à diversidade. Essa valorização da diferença se expressa tanto no texto verbal quanto nas ilustrações, que apresentam uma variedade de personagens com diferentes cores de pele, tipos de cabelo, origens e características físicas. A diversidade é representada com naturalidade e leveza, como nas figuras de Alice (p. 4) e Ernesto (p. 8), personagens negras, ou na imagem de Tainá (p. 23), que apresenta uma deficiência física, sem que isso seja motivo de estigmatização. O tratamento igualitário entre os personagens revela o compromisso da obra com a equidade, evitando qualquer forma de diferenciação depreciativa. Mesmo quando aborda situações socialmente delicadas, o texto adota uma linguagem poética e simbólica, distanciando-se de qualquer representação de sofrimento ou exclusão. No poema sobre João (p. 13), por exemplo, a condição de vulnerabilidade é ressignificada por meio da imaginação: "O menino tem cama de chão, / Quem passa só lhe diz não. / Como telhado tem o céu, / Estrelas vivem no seu chapéu / E sonham os sonhos do João." A cena não apela à piedade, mas à beleza da esperança e à força da subjetividade infantil, evidenciando a potência criadora do imaginário. Essa mesma lógica poética orienta todo o livro, em que a linguagem e a estrutura dos limeriques criam situações engraçadas sem recorrer a estereótipos ou piadas sobre condições humanas. No poema "Keiko comeu crepe de kiwi" (p. 14), por exemplo, o humor decorre do jogo de sons e da fantasia, e não da ridicularização: "Keiko comeu crepe de kiwi, / Ofereceu um pedaço pro Saci, / Sentiu forte dor de barriga, / Tudo culpa da lombriga, / Que preferia doce de abacaxi." A escolha de personagens nomeadas de A a Z, como Alice, Betânia, Fernanda, Gabriela e Zoé, reforça o caráter inclusivo da obra, que acolhe a multiplicidade de identidades e incentiva a identificação do leitor com as figuras apresentadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	23

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário e de proselitismo religioso. A estrutura baseada no gênero limerique, marcada pelo nonsense, pela surpresa e pela quebra de expectativa, reforça o caráter recreativo e imaginativo do texto. Em vez de transmitir verdades, valores morais ou ensinamentos diretos, a obra estimula o leitor a explorar o prazer da leitura e a liberdade criadora que a poesia oferece. Essa dimensão lúdica pode ser observada em poemas como o de Caio (p. 6), em que o humor nasce da fantasia e da inversão lógica: “Aquele garoto é o Caio, / Nasceu no dia zero de maio, / Queria ser poeta, / Mas era muito pateta, / Criou asas, virou papagaio.” Do mesmo modo, os poemas “Ontem, o Ernesto encontrei” e “Manda, manda, que manda” (p. 8 - 9) reforçam o caráter cômico e absurdo que define o limerique: “Ontem, o Ernesto encontrei, / Sentado no trono feito um rei, / Roeu sua roupa, um rato, / O rei ficou nu, de fato, / O resto, eu não contarei.” e “Manda, manda, que manda, / A inquieta e falante Fernanda, / Manda de novo, / e o pinto sai do ovo. / Pinto e Fernanda formam uma banda.” O humor e a musicalidade da linguagem são, portanto, os eixos centrais da experiência estética proposta, e não a transmissão de um conteúdo instrucional. Nesse sentido, a obra se mantém livre de tom moralizante ou religioso, não apresentando referências a crenças, dogmas ou símbolos de fé. Sua finalidade é essencialmente artística, promovendo a imaginação e a invenção linguística, como se vê no poema “Heitor” (p. 11): “Tem dois grandes olhos, o Heitor, / Grandes como pneu de trator, / É bem pequena sua boca, / Mas sua cabeça não é oca, / Mesmo desanimado, é bom cantor.” Entretanto, embora esteja isenta de doutrinação ideológica ou religiosa, a obra não se encontra totalmente afastada de um possível viés didático. A organização alfabética dos poemas, de *Alice* (A, p. 4) a *Zoé* (Z, p. 29), e o próprio título *ABZ dos Limeriques* podem remeter ao ensino das letras e suscitar o uso pedagógico da obra em contextos de alfabetização. Essa estrutura sequencial, ainda que empregada com propósitos lúdicos e estéticos, pode ser interpretada por educadores como um recurso de apoio à aprendizagem do alfabeto, legitimando, ainda que de forma indireta, a antecipação de práticas de alfabetização. Desse modo, há uma tensão sutil entre o caráter literário e o potencial didático do livro: enquanto o texto poético nega qualquer intenção de ensinar, sua forma alfabética e seu título simbólico podem gerar associações pedagógicas. Essa ambiguidade, contudo, não compromete o valor artístico da obra, que permanece ancorada na liberdade criadora e na experimentação linguística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0345 P26 01 02 000 002	IMLC0002020345P260102000002.pdf	29

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação no 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 11:16**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:10**.